Excelentíssima Senhora

Dra. Edite Estrela

Presidente da Comissão Parlamentar de

Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

Assembleia da República - Palácio de S. Bento

1249 – 068 LISBOA

ASSUNTO: Petição n.º 267/XIII (2.ª) sobre a Fábrica Robinson

Na sequência das diferentes iniciativas levadas a efeito com a coordenação do Sr. Vereador da Câmara Municipal de Portalegre, Dr. Luís Pargana, sobre o assunto em epígrafe, cabe ao Conselho de Administração da Fundação Robinson referir o seguinte:

1. Concordamos totalmente com a iniciativa;
2. A mesma, de resto, ocorreu ainda antes de eu próprio ser convidado para presidir ao Conselho de Administração;
3. Aceitei esse desafio quase impossível e comigo "arrastei" dois credenciados técnicos para exercerem as funções de Vogais;
4. Tal aceitação foi feita de uma forma responsável e consciente, apenas na expectativa de que o nosso trabalho se exercesse de uma forma despolitizada e contribuísse para a recuperação de um Espaço reconhecido como de interesse público e que se vem degradando progressivamente há cerca de 15 anos;
5. Para além disso, também a riqueza da arqueologia industrial aqui existente se tem degradado e, inclusive, sido alvo de roubos, tal a falta de segurança existente;
6. Também as próprias chaminés que, há cerca de 170 anos, os portalegrenses se habituaram a integrar a silhueta da Cidade, se encontram em risco de ruírem;
7. Para nós, Portalegrenses, é duro verificar que toda esta riqueza e este espaço (com 70 mil metros quadrados), localizado bem no centro de Portalegre, seja esquecido e abandonado, quando nele se poderão desenvolver actividades das mais diversas características;
8. Com apenas 2 meses de exercício de funções, constatamos que, finalmente, este Espaço é descoberto, aberto, utilizado e solicitado para que contribua para o desenvolvimento económico, cultural e turístico da Cidade, do Concelho, da Região e do País;

9. E, porque estamos conscientes disso, temos desenvolvido os mais variados contactos com altos responsáveis públicos e entidades privadas, com a certeza de que apenas uma acção concertada poderá contribuir para que, o mais rapidamente possível, a Fundação seja auto-sustentável, e possa cumprir de forma cabal a sua missão, dispensando o apoio autárquico de que tem vindo a beneficiar e que apenas se tem destinado a financiar despesas de funcionamento, não permitindo o seu efectivo relançamento;
10. Tudo isto, apesar de se terem apresentado diferentes candidaturas e se terem recuperado alguns edifícios, os quais, no entanto, deixaram a descoberto o "coração" da Fábrica Robinson, cuja arqueologia industrial de elevadíssimo valor cultural e histórico se vai degradando dia após dia;
11. Decidimos, por isso, alterar por completo a estratégia e caminhar, como antes se referiu, para a auto-sustentabilidade da Fundação;
12. Desde o contacto com mecenas ao loteamento de espaços completamente abandonados, passando pelo contacto com Entidades públicas e privadas interessadas em colaborar e participar, tudo se tem feito, mas sempre com a consciência de que muito faltará (e isso sempre sucederá!) para que neste Espaço exista vida e cultura.

Face ao referido, apoiaremos toda e qualquer iniciativa que contribua para resolver a situação a que a Fábrica Robinson (sede da actual Fundação Robinson) foi conduzida, com a dignidade que a história, a população e a Cidade de Portalegre merecem

Estaremos sempre na primeira linha para ajudar a atingir esse objectivo e disponíveis para colaborar quando (e se) solicitados.

Queira, Senhora Presidente, aceitar os meus mais respeitosos cumprimentos.

Portalegre, 20 de abril de 2017

O Presidente do Conselho de Administração da Fundação Robinson

_____

(Nuno Manuel Grilo de Oliveira)